

COMPRAR E VENDER

"Compra a verdade e não a vendas; compra a sabedoria, a instrução e o entendimento." (Pv 23. 23)

Comprar e vender coisas é algo que faz parte do dia a dia da maioria das pessoas. Todos os dias pessoas compram coisas e todos os dias pessoas vendem coisas. No entanto, não é apenas no campo financeiro que existem compras e vendas. No campo da moral, das virtudes, da espiritualidade também existem compras e vendas todos os dias.

Normalmente uma pessoa que compra muitas coisas é chamada de consumista, de gastona, de compulsiva. Mas quem faz compras nas lojas da moral, das virtudes, da espiritualidade, não pode, de forma nenhuma, ser confundido com um consumista, com um gastão ou um compulsivo.

O provérbio nos orienta a comprar! Mas veja os itens da compra: "compra a verdade... a sabedoria, a instrução e o entendimento" (Pv 23. 23). São compras absolutamente necessárias. Eu diria que são compras que devem fazer parte da nossa "cesta básica", sem estipulação de quantidades mínimas para se comprar, ou seja, podemos encher o carrinho com a verdade, com a sabedoria, com a instrução, com o entendimento... Quanto mais, melhor.

Mas temos que fazer uma consideração aqui: Compramos muito pouco destes itens! Talvez sejamos mais apreciadores dos itens supérfluos e menos saudáveis, e os compreemos aos montes, deixando os itens de extrema necessidade para segundo plano. Precisamos comprar mais da verdade, da sabedoria, da instrução, do entendimento...

Comprar estes itens nós podemos, mas não vendê-los. Quando vendemos a verdade nos tornamos corruptos, mentirosos. Quando vendemos a sabedoria nos tornamos pessoas sem senso, hipócritas, levadas pelos caminhos errados. Quando vendemos a instrução nos tornamos analfabetos em matéria de moral, das virtudes, da vontade de Deus. Quando vendemos o entendimento agimos guiados pela nossa carnalidade e vamos para longe de Deus.

Precisamos aprender a comprar as coisas certas e a não vender as coisas que não podem ser vendidas.

AS